



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Ata da Reunião do Dia 13/09/2017

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às 19:00 horas, deu-se a terceira reunião do Conselho Municipal da Mulher no anexo da Câmara Municipal, com a presença das Conselheiras: Laura M^a P. de Queiroz, Leila Motta, Valéria Capis da Cruz, Ursula Grazielle Fontoura de Oliveira, Pâmela Cristina Oliveira, Mayra K. C. Monteiro, Liliane Sartori, Terezinha Altarugio, Patricia Carla Ladwig, Cássia C. Tonin Del Rio, Aracy Lovadini, Regina Helena Machado Santos e Patricia Sampaio. A presidente Laura deu início a reunião no horário agendado, apresentando a Ata da reunião anterior para aprovação e assinatura e em seguida passou aos informes do dia: Laura, esteve em reunião com a senhora Kátia Mesquita, Diretora da Câmara Municipal no intuito de solicitar a possibilidade de o Conselho contar com a estrutura necessária para Ata Eletrônica nas reuniões do Conselho. A Sra. Kátia explicou que, por falta de verba para pagamento de horas extras para funcionários, não será possível atender esse pedido. Diante da negativa, foi agendada reunião com o Vereador Matheus Eler, presidente da Câmara Municipal de Vereadores, o qual durante a posse deste conselho se deixou disponível para ajudar o Conselho da Mulher sempre que necessário, porém foi desmarcada pelo mesmo por duas vezes, optou-se então a reaalizar o pedido através de ofício. A presidente compareceu juntamente na reunião do Conselho de Entidades Civis da ACIPI onde fez a apresentação do CMM e foi informada por eles sobre o Projeto da CASA ABRIGO, feita pela Assistente Social Mara Zanini da Associação e que fora apresentado na Gestão Anterior ao Sr. Prefeito de então Sr. Gabriel Ferrato e a Sra. Secretária de Desenvolvimento Social Sra. Eliete. Causou estranhamento este conselho que possui outras demandas e finalidades, apresentar esta mobilização, sem inclusive o Conselho da Mulher da gestão anterior ter conhecimento de tal situação. De qualquer forma, o projeto foi considerado inviável na época pelo custo apresentado que seria de R\$ 500 mil/ano e também pela impossibilidade do município assumir o projeto sem o apoio de recursos estaduais. Laura solicitou uma cópia do referido Projeto que será providenciada. Informou também que esteve juntamente com a Secretária na reunião de eleição e posse da FOPEC onde foi eleito o senhor Dr. Francisco Cerignoni Presidente e Senhora Inês, Secretária. Laura informa sobre ofício enviado ao Secretário de Governo solicitando notebook para uso do conselho e em resposta disse que a secretaria não fornece este tipo de estrutura a nenhum dos conselhos. Leila sugere que se faça solicitação às Empresas de Piracicaba e comprometeu-se a fazer o pedido ao CONESPI. Também informou que foi solicitado à Secretaria, informações sobre políticas públicas voltadas às mulheres e que ainda não houve retorno uma vez que alegam aguardar retorno de todas as secretarias para dar a



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

resposta ao CMM. Aldelize informou sobre o sucesso do Curso de Empoderamento Feminino pela Escola do Legislativo em parceria com a UNIMEP, sobre a abertura das inscrições para o Curso sobre a “Lei Maria da Penha”, e falou também do Projeto da Vereadora Nancy Thame sobre os “Dezesseis Dias de Ativismo pelo fim da Violência” que ocorrerá entre 25 de Novembro a 10 de Dezembro e serão desenvolvidas diversas ações. A conselheira Regina usou a palavra e descreveu a reunião da Câmara Municipal na qual o vereador e Presidente Sr. Matheus Erler proferiu palavras ofensivas à Secretária Municipal de Educação Sra. Ângela Jorge Correia Cassavia, a Diretora da Escola “Francisca Guiomar”, Sra. Joseane Jaquelini e a Coordenadora da mesma Escola, Sra. Sandra Perina. Disse que o vereador afirmou que pediria o afastamento da Secretária, por considerar inaceitável que se permita, na Escola dita acima, crianças de 2 e 3 anos de ambos os sexos tomem banho em local sem divisórias. Não houve reação dos vereadores apenas da vereadora Nancy Thame que enalteceu o trabalho da Secretária e lembrou a posição de destaque que ocupa a educação infantil em nossa cidade, fruto de trabalho sério e responsável. Pamela lembrou frases ofensivas às mulheres, ditas por um vereador no recinto da Câmara ao final da audiência pública da LDO onde várias mulheres de diversos coletivos e inclusive o CMM se manifestou sobre a urgência e extrema necessidade da criação de uma Casa Abrigo para mulheres vítimas de violência no município. Regina solicitou ao Conselho uma posição a respeito. Por unanimidade decidiu-se fazer um Ato de Desagravo através de uma “Carta Aberta” apresentada na Tribuna da Câmara por Laura, presidente deste Conselho e também por outras conselheiras, cada uma representando seu coletivo. São elas: Mayra - Marias de Luta, Leila pelo CONESP, Pamela – Promotoras Legais Populares. Também a conselheira Regina representando as servidoras da Secretaria Municipal de Educação. Desta forma, será ocupado todo tempo legalmente permitido. Aldelize colocou em dúvida a possibilidade de mais de uma conselheira ocupar a tribuna no mesmo dia e foi sugerido que nesse caso estas solicitariam uso em dias diferentes porém em sequência. A sugestão foi aceita. Laura propôs que em seguida à apresentação, a carta seja entregue a mesa diretora da Câmara e todas concordaram. Solicitou também o empenho de todas para a presença nesse dia e que todas se empenhem em convidar outros coletivos de mulheres para participarem. As conselheiras Pamela e Mayra informam a II Conferência Municipal da Promoção da Igualdade Racial a ser realizada no dia 23 de setembro a partir das 8 horas no Anfiteatro do Centro Cívico. Convidaram todas as conselheiras para participarem. A seguir foi dada a palavra à Patrícia Sampaio das PLPs e Marias de Luta que convidou o Conselho para participar da construção do Seminário sobre Educação e Gênero em parceria com a Defensora pública. Colocada em votação pela Presidente, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Presidente, de acordo com a pauta, falou sobre a necessidade de estudar e readequar o Plano de Trabalho para o biênio, bem como a revisão do Regimento Interno. Aldelize solicitou criação de uma Comissão permanente de Comunicação e foi aceita por todas.

Foram compostas as comissões temporárias para a revisão do Regimento, do Plano de Trabalho e da Comissão Permanente de Comunicação que ficaram assim constituídas: Plano de Trabalho: Pamela, Laura, Aldelize, Regina e Cássia. Para revisão do Regimento: Mayra, Terezinha, Liliane e Aracy e para a Comissão de Comunicação: Graziela, Pamela e Aldelize. Em seguida a senhora Presidente propôs agendar visitas aos órgãos do município que atendem as demandas de violência à mulher e também às duas Casa Abrigo que há na região – Limeira e Santa Bárbara. As datas serão informadas na medida que forem confirmadas através do aplicativo whatsapp. A pauta para a próxima reunião: Avaliação e aprovação do Plano de Trabalho, Avaliação e aprovação do Regimento Interno, Apresentação, a pedido de Mayra e Pamela, da “Carta Inquérito ao Ministério Público”, já apresentado pelas Marias de Luta, avaliação da apresentação da Carta Aberta na Tribuna, Agenda de reuniões extraordinárias nos bairros da periferia, Relato das visitas a serem realizadas nas CASA ABRIGO de Santa Bárbara e Limeira e dos setores do município e estudo da ação que o CMM irá realizar durante os “ 16 Dias de Ativismo”. Aprovada a pauta, deu-se por encerrada a reunião e para constar, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, Secretária, pela Presidente e por todas as presentes.

Aracy Lovadini
Secretaria

Laura M^a Pires de Queiroz
Presidente